



CONTO LITERÁRIO:

LEITURA E ENCANTO NA PERSPECTIVA DO GÊNERO

Eudimar Hortins do Nascimento¹

Dr^a. Josilete Alves Moreira de Azevedo²

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo a divulgação dos resultados da aplicação do projeto “Conto literário: leitura e encanto na perspectiva do gênero”, cuja relevância ocorre pela inserção do texto literário na sala de aula com o propósito de despertar o aluno para um mundo cheio de sentidos e significados, inculcando a ideia de que as palavras podem ir além do dicionário. Nesse sentido, além de encantar, a literatura tem o poder de humanização, Cândido (1975, p. 175). Desse modo, faz-se necessário incentivar o letramento literário na conjuntura escolar para que a sociedade forme sujeitos pensantes, atuantes e com a consciência de que sua atuação na coletividade é primordial. Segundo Cosson (2006 p. 17), “a experiência literária não só nos permite saber da vida por meio da experiência do outro, como também vivenciar essa experiência”. Considerando que a turma de 8º ano ainda não possuía conhecimento acerca do gênero conto, a intenção foi apresentar a modalidade e apontar seu escopo. A exposição de vários tipos de contos e suas características serviu para aproximá-los do assunto proposto e familiarizá-los com essa espécie de texto tão atrativa e divertida. Tais como “Sherazade e as mil uma noites”, “A menina e o sapo”, “acontece na caatinga”, “A mulher que queria ser imortal, foram utilizados nas aulas expositivas. O estudo insere-se no âmbito da Literatura e do ensino de língua materna em sala de aula. As vivências deste momento em uma turma de ensino fundamental de escola pública da cidade de Currais Novos proporcionaram instantes de muito aprendizado aos participantes envolvidos, oportunizando o desenvolvimento da competência leitora.

Palavras-Chave: Conto literário. Gênero conto. Literatura. Leitura.

INTRODUÇÃO

A inserção do texto literário na sala de aula tem como objetivo despertar o interesse pelo sentido que as palavras podem apresentar em diversos contextos. Com o encantamento proporcionado pelas palavras que surgem diante daquela sequência é possível fazer uma viagem com muita emoção. Porém, não é só encanto que faz com que a literatura tenha sua devida importância dentro do âmbito escolar. O simples fato de buscar entender o que as palavras querem dizer já configura interpretar o texto. A partir de então todo contexto que o envolve é pesquisado para entender a forma como influenciou o autor, marcando assim toda uma época.

¹Graduanda em Letras pela UFRN-CERES- Campus de Currais Novos.

²Professora Associada da UFRN-CERES - Orientadora de Estágio.



A temática do projeto foi definida durante o estágio de observação das aulas de Língua Portuguesa em escolas da rede pública do município de Currais Novos/RN. Os alunos da turma acompanhada demonstraram o gosto pela literatura, no entanto, não eram estimulados, pois este conteúdo só era ministrado esporadicamente. Inicialmente, o objetivo era explorar o apreço que os alunos tinham pelo tema e incentivar a prática de leitura de textos diversificados com vistas a adquirir habilidades de interpretação e o reconhecimento de gêneros textuais, nesse caso o conto. A sugestão de trabalho apresentou o gênero conto e suas origens, demonstrando que a contribuição dada por este é muito vasta, uma vez que possui modalidades distintas e por consequência há o que se comparar dentro do próprio texto.

O objetivo era apresentar o conto literário na perspectiva da leitura, interpretação e produção para que os alunos conhecessem esse gênero e vivenciassem todas as características composicionais. Neste sentido, foi meta deste projeto ler textos deste gênero, identificar as informações composicionais, conhecer os elementos da narrativa, enriquecer o prazer da leitura com a interação, ressaltar importância da cultura na perspectiva do conto, aprimorar as habilidades de interpretação e produzir texto desta modalidade.

Vale salientar que nas atividades de ensino, mais que impor o texto literário, é preciso incentivar a leitura, para tanto se faz necessário que um trabalho em conjunto, escola e família, estimule tal hábito com objetivo de formar sujeitos críticos e cientes de seu lugar na sociedade que, de posse do entendimento possa refletir sobre seu contexto. Essa necessidade vem aumentando com o passar dos anos na educação e já é obrigação desta desenvolver as habilidades e competências de leitura e escrita.

A partir desse entendimento, envolvemos no projeto a literatura, pois sabemos do seu poder de criar e transformar valores. As reflexões que tendem a ser feitas diante do texto apresentado, além estimular a leitura e a interpretação, tornam o sujeito mais pensante e ativo cognitivamente. Nesta perspectiva, o conto pode contribuir por ser de linguagem acessível e por se tratar de um gênero que possui versatilidade. Isto é, conto popular e literário, o que exige do aluno maior atenção diante do primeiro contato.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS



O conto tem suas origens em tempos remotos e conduzem o sujeito a imaginar sobre o assunto. Não se sabe ao certo quais as raízes do gênero, vários teóricos defendem suas proposições, mas não há consenso. O que, de fato, pode se afirmar é que inicialmente eram narrados oralmente entre os povos primitivos nos momentos de diversão, pois se acredita que a escrita ainda não existia. Tempos depois surge o a forma escrita do texto. Porém, manteve seu caráter oral.

A importância do introduzir o gênero na sala é essencial porque não se deve pensar o texto apenas como fonte para investigar os conhecimentos gramaticais que o aluno adquiriu, ou seja, isolando a compreensão e a interpretação. Desse modo, Brandão (2003 p.17), afirma que, “para que se operem transformações na relação ensino-aprendizagem, necessário se faz um redimensionamento na forma de trabalhar a linguagem”. É importante lembrar que a interação no momento da leitura vai estimular a aprendizagem e que esta é também umas das funções da literatura, pois ela nos liberta e permite que sejamos o outro sem deixar de ser nós mesmos, como bem diz Cosson (2006 p. 17), “a experiência literária não só nos permite saber da vida por meio da experiência do outro, como também vivenciar essa experiência”.

Tendo em vista que a apreciação dos textos é considerada por Cândido (p. 174) “manifestação universal de todos os homens em todos os tempos” fica mais fácil entender a literatura como está dentro de cada pessoa, pois se trata de algo que está presente em todas as esferas culturais, portanto é do uso diurnal. Contribuindo assim, para que o sujeito seja um sonhador e tenha esse direito garantido. Neste sentido é que Cândido (1975, p. 175) afirma ser a “literatura fator indispensável de humanização”, ou seja, busca sentimentos de humanidade de cada um. Isso é transferido para o cotidiano fazendo com que o indivíduo adquira seus próprios traços, humanizadores.

O conto enquanto gênero da literatura está presente na sociedade em diversas modalidades, seja na infância com os contos de fadas, seja nos tempos antigos com os contos populares, contados nas rodas de conversas entre os sertanejos. O letramento acontece de forma espontânea através da interação ocorrida no momento em é transmitido de um para o outro. Por consequência, torna-se cultura em meio à comunidade, ou seja, passa a fazer parte daquele universo. Nessa perspectiva, Cosson(2006, p. 16) defende que,

é no exercício da leitura de textos literários que se desvela a arbitrariedade das regras impostas pelo discurso padronizado da sociedade letrada e constrói um modo próprio de se fazer dono da linguagem que, sendo minha, também é de



todos. Isso ocorre porque a literatura é plena de saberes sobre o homem e o mundo.

Entretanto, para que o ensino de literatura se efetive a contento é preciso que a proposta de atividade não isole o texto em sua essência, já que na maioria das vezes este é utilizado apenas como base para avaliação dos conhecimentos gramaticais. É imprescindível que a prática da leitura envolva os diversos sentidos que o referido gênero pode proporcionar, pois é diante da interpretação e da compreensão bem sucedida que o sujeito adquire capacidade reflexiva sobre contexto.

Portanto, é necessário que as atividades que envolvem literatura não se limitem ao que está posto ou que já é conhecido. É importante que o aluno tenha oportunidade de conhecer todas as opções a que tem direito e dessa forma escolher o que mais agrada e encanta. Sendo assim, diante de diversas alternativas, a capacidade aquisição de conhecimento será mais ampla.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como metodologia, serão ministradas aulas expositivas com objetivo inicial de reconhecer os conhecimentos prévios acerca do gênero e assim proceder a conversa para adicionar informações internalizadas as adquiridas na sala no momento inicial. A sugestão incluiu visitas à biblioteca, distribuição de contos diversos e exibição vídeos. Tudo com o intuito de conduzi-los a sentir as sensações múltiplas que literatura pode proporcionar.

Para conhecimento amplo do gênero em sua essência foram apresentados autores de estilos e origens diversificados para mostrar o quanto a literatura pode ser rica de cultura. As biografias e as obras foram evidenciadas também. Dessa forma, o aluno pode identificar sua preferência de acordo com que está sendo exposto, conhecendo e apreciando cada tipologia. Ademais, no decorrer do projeto enfoques históricos e características intrínsecas ao conto foram exibidos com o objetivo de estimular a leitura e a interpretação, assim como promover conhecimento e encantamento.

Algumas metas foram estipuladas para efetivação das atividades em sala de aula, tais como: desenvolver a capacidade de identificar o conto e suas modalidades, interpretar e discutir com os demais colegas os diversos sentidos contidos no texto. Cumpridas tais



metas, foi possível fazer uma avaliação sobre as aulas e como se deu a assimilação do conteúdo ministrado. Esta foi feita a partir do momento em que realizaram as leituras levadas para sala de aula onde desempenharam a capacidade de interpretação a compartilhamento de sentidos. No decorrer das aulas e com a produção/reescrita de contos como atividade de produção, foi realizada a avaliação final, com vistas a identificar como se deu o desempenho dos alunos.

É de extrema importância ressaltar o valor da literatura e, por consequência, da cultura, pois suas contribuições são valiosas para educação. Tendo em vista que a função do escrito literário além de encantar é estimular a leitura, interpretação e, no âmbito da sala de aula, a interação. A descoberta do novo pode proporcionar resultados positivos para o sujeito que não está habituado a isso. O diálogo entre textos distintos e entre os alunos e os tais textos irradia uma infinidade de percepções.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto em questão, “Conto literário: leitura e encanto na perspectiva do gênero” foi aplicado em turma de 8º ano do ensino fundamental de uma escola estadual da cidade de Currais Novos no estado de Rio Grande do Norte, no período de regência, referente à disciplina de Estágio Supervisionado em Língua e Literatura III.

No diagnóstico, foi possível observar que a turma em questão não tinha conhecimento algum sobre a temática, alguns até tinha gosto pela leitura, porém, não conseguiam relacionar os vários tipos de conto. Com isso, havia a necessidade de explicitar o conceito de Literatura, contextualizando o gênero e demonstrando sua importância como instrumento de comunicação, pois transmite os conhecimentos e a cultura de uma comunidade. Além de ter sido ressaltado que o texto literário nos permite identificar as marcas do momento em que foi escrito.

E a discussão acerca do gênero conto foi ficando consistente à medida que os alunos eram estimulados a expor seus conhecimentos de mundo sobre o assunto. Concomitantemente a isso, eram apresentadas as características e a estrutura que compõem essa modalidade de texto literário e a importância que esta possui, semanticamente, para aguçar a reflexão que é necessária e contribui para formar sujeitos cognitivamente pensantes/atuantes na sociedade em que vivem.



Foram aulas expositivas seguidas de aulas práticas, nas quais foram apresentados contos distintos para apontar suas peculiaridades e demonstrar diante dessa distinção como reconhecer as particularidades inerentes ao gênero. Nesse período de regência, a turma foi levada à biblioteca e, dividida em grupos, parapesquisar no acervo material bibliográfico referente ao gênero literário conto, para em seguida produzir cartazes enfatizando as características de contos estudados. É importante ressaltar que os recursos bibliográficos da escola são poucos, e assim os alunos não tiveram muitas opções de escolher vários autores. Porém, as pesquisas foram de extrema importância, pois a busca realizada estimulou a leitura e ainda contribuiu para que eles descobrissem obras interessantes e atrativas. Foram momentos de muita interação e produtividade, haja vista que os alunos trocaram ideias e informações que colaboraram para o processo de ensino e aprendizagem. De volta à sala, os respectivos grupos apresentaram os resultados da pesquisa aos colegas, trazendo para apresentação um conto escolhido por cada grupo.

Com o intuito de incentivar a criatividade e a subjetividade de cada um, foi utilizado como procedimento metodológico a leitura do conto “A mulher que queria ser imortal” de Ruth Guimarães. Para esta atividade, oferecemos o texto incompleto para que os alunos produzissem o final que considerasse adequado. A intenção era estimular a imaginação de cada aluno com objetivo de produzir um final distinto do original. Tarefa cumprida e ficou perceptível a singularidade de cada sujeito diante do que foi posto.

É necessário levar em consideração que alguns alunos demonstraram maior capacidade criadora e experiência leitora que outros e, assim, os textos tinham mais conteúdo. O que não significa dizer que os demais não foram importantes, mas que foram menos elaborados.

Na oportunidade ficou decidido que cada aluno leria o final escrito por seu colega e, com isso, foi realizada uma socialização da atividade. Depois da leitura dos textos produzidos, houve uma breve discussão acerca da intenção dos mesmos sobre o que haviam escrito. Esta atividade serviu de base para a produção final, a qual viria a ser a construção de um texto que compreendesse todas as características e a estrutura que compõe o gênero conto, como também deveria conter ilustrações que complementassem o sentido que construíram a partir do texto lido e produzido. Assim, percebemos que a maioria da turma realizou o que foi pedido, alguns mais dedicados que outros. Para finalizar, foi feita a leitura dos contos em voz alta, exaltando a significação e a subjetividade de cada texto produzido. Foi notável que havia cerca de quatro contos que se



destacavam dos demais por sua linearidade, obediência às regras do gênero e sua intenção textual.

No que se refere à literatura, ficou perceptível que é pouco explorada em sala de aula, visto que os alunos não demonstraram conhecimento sobre o que era a literatura, associando-a a tudo o que era leitura. Também fica claro que escola pública não utiliza os gêneros literários para contextualizar o ensino de Língua Portuguesa como deveria ser, já que os alunos demonstraram possuir um conhecimento muito vago a respeito. A noção de conto que os mesmos tinham era advinda do conhecimento de mundo de cada um, diante disso, citaram os contos de fadas quando perguntados sobre o assunto. No entanto, a maioria da turma mostrou-se dedicada e interessada pelo tema proposto desde o início, evidenciavam isso com participações, realizações das tarefas propostas e cumprimento dos prazos estabelecidos.

Essa experiência ímpar, cheia de desafios, obstáculos e conquistas configuraram-se como uma prática pedagógica relevante para o aprendizado dos alunos porque as teorias sobre a literatura e os gêneros literários contribuíram para o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras dos discentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível depreender a partir do que foi exposto neste trabalho e das experiências vividas em sala de aula na aplicação do projeto, que a literatura com seu encantamento contribui de forma muito consistente para ensino de Língua Portuguesa e Literatura. Nesse sentido, ressalta-se a leitura, a interpretação, a compreensão de texto, a reflexão acerca do contexto em que o texto foi escrito, auxilia no aprendizado da disciplina facilitando em diversos aspectos o trabalho do professor.

É claro que não se trata simplesmente de apresentar textos de forma aleatória, mas de um bom planejamento das atividades, buscando-se contextualizar ao ensino da língua materna em seus aspectos estruturais. E não apenas isso, mas também é importante buscar o sentido das palavras, ou seja, o que estas querem passar de mensagem para o leitor. O contexto histórico também é importante para o processo de aprendizagem, porque diz muito sobre o que está escrito e sua intenção e, até mesmo saber sobre quem escreve é algo significativo.

O gênero conto não é apenas encantador, mas também uma leitura leve que pode ser divertida. Isso ficou claro na aplicação do projeto no ensino fundamental, em que houve momentos de interação e aprendizado, a partir do compartilhamento de informações e conhecimento proporcionados pela análise deste gênero em sala de aula. É interessante ressaltar que durante as aulas expositivas havia incentivos com o objetivo de estimular a participação dos alunos que foi de extrema relevância para execução deste projeto. É importante levar em consideração pontos como a capacidade criadora e contexto pessoal de cada um em uma situação dessas, pois isso influencia muito no processo de formação do sujeito.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Helena Nagamine. **GENEROS DO DISCURSO NA ESCOLA**. São Paulo: Cortez, 2003.

CÂNDIDO, Antônio. O Direito à Literatura. In: **Vários Escritos**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 1995, p. 174.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

MASSAUD, Moisés. **II O CONTO**. In: **A criação Literária: prosa I**. São Paulo: Cultrix, 2006.

Mini Web Educação. **As 1001 noites**. Disponível em: <www.miniweb.com.br/cantinho/infantil/38/estorias_miniweb/1001_noites.html>. Acesso em 15 de abril de 2016.

CAVÉQUIA, Márcia P. **A menina e o sapo**. Disponível em: <novaescola.org.br/fundamental-1/menina-sapo-634199.shtm>. Acesso em: em 15 de abril de 2016.

TAVARES, Clotilde. **Aconteceu na caatinga**. Disponível em: <novaescola.org.br/fundamental-1/aconteceu-caatinga-634293.shtml> em 15 de abril de 2016.

GUIMARÃES, Ruth. **A mulher que queria ser imortal**. Disponível em: <www.jangadabrasil.com.br/novembro15/im15110b.htm> Acesso em: 15 de abril de 2016.



VIENLIJE

Literatura e outras artes: reflexões, interfaces e diálogos com o ensino.

